



# APPC

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
PROJECTISTAS E CONSULTORES

[www.appconsultores.org.pt](http://www.appconsultores.org.pt)

n.º 48 • Novembro 2016

Boletim Informativo  
empresas de projecto e consultoria



Viaduto do Ceira – a empresa que projetou esta obra recebeu em 2015 o Prémio Inovação em Pontes ("Be Inspired Awards")

## 2016 JÁ LÁ VAI... COM RESULTADOS AQUÉM...

A APPC vem chamando a atenção desde há muito, para a destruição de capacidade a que se vem assistindo no setor que representamos, a prestação de serviços de consultoria, mormente em engenharia e arquitetura.

Desde 2010, ter-se-á assistido à redução do mercado interno em mais de 60%, o que foi parcialmente compensado pelo bom comportamento da atividade internacional, traduzindo-se globalmente numa redução da atividade do setor em cerca de 35%. Além do mais, tudo isto se conjuga com uma perversa aplicação do Código dos Contratos Públicos, incentivando o aviltamento de preços, descurando a qualidade das propostas, como se do pagamento de preços baixos resultasse benefício para o interesse público.

Destruíram-se muitas empresas e postos de trabalho e debilitou-se a generalidade do universo empresarial, mas, ainda assim, a resiliência das empresas no mercado internacional permitiu uma assinalável sobrevivência.

Todavia, de 2015 para cá, as dificuldades de financiamento experimentadas por uma boa parte dos países-clientes das nossas empresas, por via da redução dos preços das matérias-primas, mormente petróleo e gás, limitaram de forma importante a capacidade de afirmação e manutenção no mercado internacional.

Para além disso, desde há muito que a APPC vem afirmando, também, que sem adequada base doméstica que permita a sustentabilidade e desenvolvimento das "bases de trabalho", o setor deixaria de ser um setor exportador, face a um misto de desaparecimento de empresas e de deslocalização da atividade para os países principais clientes.

É assim em todo o lado, sempre foi, não há nem haverá surpresas, pode é haver desconhecimento e ocultação. À APPC compete contribuir para evitar que tal aconteça.

Contávamos que a este ciclo negativo do mercado internacional se contraproduzisse alguma animação do mercado interno em torno dos projetos consensualizados no PETI3+. Tal foi anunciado sucessivas vezes pelo Governo, numa lógica que parecia consistente, de que seria feito isso e nada mais do que isso na atual legislatura. Era pouco, mas bem melhor do que havia acontecido nos anos recentes. Tal alimentou expectativas positivas para 2015 e seguintes.

Estamos em 2016 e, com exceção de pequenas intervenções, no âmbito da reabilitação urbana, mais nada aconteceu. Por mais otimistas que possamos ser, o reforço do mercado doméstico estará longe de superar a adversidade do mercado internacional.

Em 2017 deverá ocorrer a consensualização parlamentar de projetos a empreender após 2020, numa iniciativa anunciada pelo Governo, que

louvamos. Sempre defendemos a estabilidade da estratégia e decisões em matéria de investimento público. As empresas não podem continuar sucessivamente a acreditar em declarações de intenções.

As empresas não têm hoje capacidade para esperar. Essa já se esgotou. Os últimos anos destruíram parte significativa do tecido empresarial do setor. O que permanece ativo encontra-se bastante debilitado, com exceção de um ou outro caso de sucesso no mercado internacional, que de forma alguma constitui a regra.

Importa que os consensualizados projetos do PETI3+ sejam efetivamente concretizados, com impacto relevante sobretudo na ferrovia e no setor marítimo-portuário. A saúde, a educação e as águas e saneamento terão certamente algo a acrescentar.

Não esqueçamos a conservação e manutenção e os investimentos de substituição. Um pequeno exemplo. Para não ir tão longe no tempo, como o desastre da ponte de Entre-os-Rios, pensemos no que aconteceu há muito pouco tempo na travessia para peões sobre a via-férrea em Belém. Quando foi inaugurado o MAAT, a travessia para peões que dá acesso a partir de Belém "ameaçou colapsar" face ao volume de tráfego. Instalou-se o pânico. A estrutura foi temporariamente encerrada. O problema é que se sabia que isto poderia acontecer mesmo sem a inauguração do MAAT. Desde a instalação do novo espaço do Museu dos Coches que estava prevista a instalação de nova travessia pedonal, para receber renovado tráfego.

Falamos disto porquê? Resolveria os problemas do setor? Claro que não. Queremos é chamar a atenção para a atitude. A atitude de protelar, de adiar, para além do razoável, pode ser perigosa em termos de segurança e estado de utilização das infraestruturas. Esta atitude também se alimenta na convicção inculcada de que o País tem todas as suas infraestruturas construídas e que o setor da construção e obras públicas passou a ser pernicioso para o desenvolvimento da economia.

Além da consensualização sobre infraestruturas que ainda nos fazem falta temos de planejar atempadamente os investimentos de substituição, renovação e manutenção.

Países com boas infraestruturas cuidam de as valorizar.

Esperamos que, em 2017, tenhamos pelo menos a capacidade de iniciar a concretização dos investimentos já comprometidos na ferrovia e nos portos e a capacidade de discutir e vir a assumir o Plano de Infraestruturas pós o Portugal 2020, reservando os anos de 2018 e 2019 para a realização dos necessários estudos e projetos.

Victor Carneiro, Presidente da Direção da APPC

## Assembleia Geral da APPC – 6 maio 2016

A Assembleia Geral deste ano teve a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Apreciação e aprovação do Relatório e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, relativamente a 2015
- Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2016/2018
- Plano de Atividades e Orçamento para 2016
- Outros assuntos.

### Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2016/2018

#### Assembleia Geral:

CONSULGAL .....	Eng. Rogério Monteiro Nunes, <i>Pres.</i>
TECHNOEDIF ENG. ....	Eng. Joaquim Gomes Cruz, <i>Vice-Pres.</i>
PROCESL .....	Eng <sup>a</sup> Maria Amélia Pereira, <i>Vogal</i>

#### Conselho Fiscal:

PERRY CÂMARA E ASSOC. ....	Eng. A. Perry Câmara, <i>Presidente</i>
CESO CI INTERNACIONAL .....	Dr. António Ramos Santos, <i>Vogal</i>
CONSULMAR .....	Eng. Carlos Abecasis, <i>Vogal</i>

#### Direção:

COBA .....	Eng. Victor Carneiro, <i>Presidente</i>
FASE .....	Eng. António Rocha Almeida, <i>Vogal</i>
LCW Consult .....	Eng. José Paulo Cruz, <i>Vogal</i>
NLA .....	Arq. Fernando Castello-Branco, <i>Vogal</i>
PROFICO .....	Eng. Jorge Gil Meneses, <i>Vogal</i>
SENER-ENGIVIA .....	Eng. Ricardo Sardinha, <i>Vogal</i>
TPF PLANEGE .....	Eng. Jorge Nandin de Carvalho, <i>Vogal</i>



O Presidente da Direção, Eng. Victor Carneiro, fez uma apresentação sumária dos documentos, salientando que as empresas continuaram a sentir dificuldades durante 2015, não só devido à crise interna, mas também devido à inflexão que começou a verificar-se em meados do ano nalguns dos principais mercados externos. Considerando ainda os problemas que têm decorrido da má aplicação do Código dos Contratos Públicos no nosso Setor, tem havido uma desqualificação da atividade que é absolutamente necessário contrariar.

A APPC tem continuado a participar nas iniciativas das Federações internacionais do Setor, designadamente EFCA, FEACO, FEPAC e FIDIC. Internamente, tem colaborado com as confederações CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, que integra, e CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, mormente em torno do Fórum dos Serviços, e com as Ordens Profissionais que representam os profissionais do Setor.

Recorde-se que foi em 2015 que se celebrou o 40º Aniversário da APPC, tendo o mesmo sido comemorado com a realização de um Seminário-Debate seguido de um Jantar. Algumas imagens do evento:



## REVISÃO DO CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS E TRANSPOSIÇÃO DA DIRETIVA COMUNITÁRIA

Defendeu a APPC em nota publicamente divulgada há uns tempos que não se compreende como uma reforma que nem sequer custa dinheiro – a grande contingência orçamental dos últimos anos permite este discurso – demora tanto tempo a ser empreendida, com inegável prejuízo para todas as partes.

Sabe-se que houve diversas comissões e grupos de trabalho encarregues do estudo, análise e preparação da revisão e transposição, mas o que é facto é que, muito embora o país esteja em falta desde o dia 18 de abril de 2016, em matéria de transposição da Diretiva Europeia, ainda não se conseguiu chegar a bom termo.

Nos agentes do mercado parece-nos existir um razoável consenso em torno das grandes transformações a empreender. É positivo que assim seja, mas também não tem sido bastante.

Os últimos acontecimentos traduziram-se na disponibilização, no passado dia 2 de agosto, do Anteprojeto de Revisão do CCP, a que se seguiu um processo de Consulta Pública que terminou no passado dia 10 de outubro.

Aguarda-se agora a divulgação de nova versão ou a publicação do novo Código dos Contratos Públicos.

A APPC participou na Consulta Pública, evidentemente, enviando os seus comentários, contributos e sugestões de melhoria. Naturalmente que nos concentrámos nos aspetos mais relevantes e que mais impactam na atividade das empresas associadas da APPC.

Evidenciamos seguidamente excertos dessa contribuição, na medida em que nos parece ser uma posição equilibrada e que deve ser publicamente conhecida, mesmo antes de se conhecer o diploma final. São as seguintes as contribuições de enquadramento que relevamos de mais importantes no atual contexto:

“Enquadramos esta atividade na prestação de serviços portadores de conhecimento, com conteúdo intelectual relevante, em que a qualificação das equipas de trabalho e a organização e coordenação das mesmas, a par do plano de trabalhos proposto, assumem importância vital para a economia dos empreendimentos.

Os processos de aquisição de serviços desta natureza não conseguem definir com exatidão o produto final a alcançar. Muito diferentes são os processos relativos a produtos e algumas categorias de serviços pré-existentes, em que, inclusivamente, se podem fazer escolhas com base em características objetivas, ou, no limite, fazer testes de performance. Daí que, como adiante se explicitará, nos foqemos bastante nos aspetos respeitantes ao método a utilizar na avaliação das propostas.

A racionalidade das compras públicas, a sã concorrência e o salutar desenvolvimento da capacidade dos agentes são o grande objetivo de qualquer código dos contratos públicos. Foi o que se visou com a Diretiva europeia de 2004, transposta para o direito português através do CCP de 2008, e se renova agora com a Diretiva europeia de 2014, que se pretende transpor através do Anteprojeto de revisão do CCP a que se reporta esta nossa contribuição.

Um bom código da contratação pública será aquele que satisfaça estes objetivos e que seja claro, de uso fácil, facilmente inteligível para os compradores e vendedores, que minimize litigância, servindo bem a normal atividade e necessidades de compradores e vendedores.

O grande desafio está, pois, em encontrar a cada momento os mecanismos que permitem fazer a melhor escolha pública, económica, racional, tendo em conta um conjunto de fatores previamente definidos e ponderados, como a qualidade das equipas e sua experiência, o planeamento, os princípios de sustentabilidade e inclusão definidos na Diretiva, a consideração do custo ao longo do ciclo de vida, o preço, dando espaço à inovação e melhoria da competitividade dos agentes presentes no mercado.

No entendimento da APPC, vários são os aspetos em que o CCP de 2008 não cumpre estes critérios e receia-se que a tão esperada revisão não vá tão longe quanto em nossa opinião deveria ir, no sentido da simplicidade e clareza – do ponto de vista da técnica legislativa – e da satisfação dos desígnios associados à racionalização das compras públicas associada ao concomitante desafio ao desenvolvimento, inovação e melhoria da competitividade dos agentes do mercado.

Vejamos, em síntese, qual foi a aplicação, em termos práticos, do CCP de 2008 ao setor da prestação de serviços de engenharia e arquitetura:

...

- sobreveio o aviltamento dos preços, como tônica dominante. Os preços base fixados nos concursos estão na maior parte dos casos e cada vez mais desajustados da realidade económica e empresarial e, mesmo assim, os contratos são adjudicados a 50% do preço base mais um cêntimo (o limiar do preço anormalmente baixo), quando não a preços inferiores, com muito raras exceções. Isto faz-se com total desrespeito pela qualidade proposta nos serviços submetidos à concorrência, num setor em que o preço que se paga pelo que fazemos hoje tem de ser entendido, não como uma mera despesa, mas como um investimento no futuro eficiente comportamento dos empreendimentos, utilizados ao longo de 20, 50 ou mais anos. Não é a mesma coisa que comprar bens exatamente padronizáveis e sem significativos compromissos futuros, como seja o material de escritório ou de limpeza, por exemplo. Assim não escolhemos um cirurgião ou um advogado pelo preço mais baixo, também não podemos escolher o projeto de uma estrada, de uma ETAR, de uma ponte, da nossa casa ou de uma escola ou hospital pelo preço mais baixo. Estes equipamentos serão usados ao longo de muitos anos, as escolhas e identificação de alternativas devem ser muito bem ponderadas, o que exige trabalho de vastas equipas qualificadas e multidisciplinares. Pensar que se podem lançar concursos relativos a projetos desta natureza, baseando a avaliação no mais baixo preço, constitui uma demissão das responsabilidades associadas à correta utilização de recursos públicos, sempre escassos. Cria-se a ilusão de uma poupança, que virá a sair muito cara no futuro.

...

Destacamos os seguintes aspetos como os mais marcantes que estão presentes no Anteprojecto que nos foi dado a conhecer, aspetos que carecem ainda de correção e melhor especificação:

- consideramos positivo que se pretenda obrigar as entidades que lançam o concurso a evidenciar a forma de construção do preço base. É a partir daí que se tornará possível confrontar quantidades e preços propostos pelos concorrentes e, eventualmente, aquilatar sobre a existência de preços anormalmente baixos. Recorde-se que no passado recente tem havido projetos adjudicados por valores que indiciam clara violação de diversos aspetos da legislação. Chega-se ao ponto de as propostas evidenciarem a contratação de pessoal técnico qualificado por valores inferiores ao salário mínimo, o que importa eliminar de uma vez por todas. Dar a conhecer a forma de construção do preço base é, pois, muito importante. Todavia, num contexto, como o atual, de aviltamento dos preços, de uma forma geral, o uso do referencial dos preços unitários de procedimentos anteriores não é aceitável, muito embora do ponto de vista teórico, se o mercado se encontrasse a funcionar adequadamente, o mecanismo proposto fosse o adequado.
- o Anteprojecto determina que se passe a usar o critério da proposta economicamente mais vantajosa na avaliação das propostas submetidas a concurso, o que nos parece extraordinariamente importante pelos motivos já expostos. Parece-nos, todavia, insuficiente o que se prevê no Anteprojecto, já que continua a permitir o uso do critério preço mais baixo, sem impor a exceção de tal critério e a obrigatoriedade da sua justificação de forma objetiva, tal como se prevê na própria Diretiva europeia. Esta nossa preocupação tem muito a ver com a prática dos compradores públicos no passado recente, desvirtuando a análise da qualidade técnica evidenciada nas propostas. Frequentemente, a fragilidade dos critérios de avaliação técnica adotados conduz ao empate de várias propostas na avaliação técnica, sendo que o concurso acaba por ser resolvido pelo fator preço, por mais reduzida que seja a proporção da sua importância para a classificação final. Há aqui problemas diversos, desde os inerentes à qualificação das equipas que lançam os concursos e avaliam as propostas, até aos problemas de responsabilidade dos agentes públicos (sempre poupados a problemas e exposição pública se escolherem a proposta de preço mais baixo) e à avaliação que prevalece em termos de opinião pública (tendendo a penalizar as aquisições que não sejam feitas pelo mais baixo preço).

Por tudo isto a APPC vem defendendo e expressa-o novamente nesta consulta pública que:

- a avaliação das propostas relativas a serviços portadores de conhecimento, com conteúdo intelectual relevante, seja obrigatoriamente feita utilizando o critério da proposta economicamente mais vantajosa;
- a componente qualitativa da proposta, a proposta técnica, deve contribuir para a classificação final com um ponderador não inferior a 70%, devendo a proposta financeira ou de preço ter um peso não superior a 30%;



- para evitar a “viciação de raciocínio” e o “ônus da responsabilidade”, propomos que se adote o método do “duplo envelope” (adaptado à realidade das plataformas eletrónicas em que propostas técnicas e de preço são colocadas em “gavetas” diferentes, que “abrem” em momentos diferentes). Primeiro é avaliada a proposta técnica e só depois de conhecidos os resultados dessa avaliação é que se abrem as propostas de preço. O resultado final é praticamente imediato, salvo se existirem desconformidades nas propostas de preço, que devem conduzir à normal exclusão dos concorrentes que não tiverem apresentado a proposta de preço de acordo com as regras. Deve aliás ter-se em consideração que este é o método usado pelas instituições financeiras internacionais e pela União Europeia (nos projetos de ajuda a países terceiros), envolvendo vendedores e compradores de praticamente todo o Mundo.

...”

Como referimos, não sabemos qual a apreciação que foi feita das contribuições apresentadas na Consulta Pública, as nossas e as demais. Aguardemos!

Em todo o caso, vale dizer que não é admissível que se continue a permitir a “miserável” situação atual. O setor pode desaparecer e depois que não venha alguém dizer que não conhecia a situação, ou que o setor não teve a necessária resiliência ou que não retorne a famosa teoria da “destruição criativa” afirmada como positiva ainda há pouco tempo.

O lançamento de concursos públicos tendo como critério de adjudicação o mais baixo preço continua presente. Mesmo entidades claramente responsáveis e com importantes desafios no futuro próximo, lançam concursos de avaliação de viabilidade e de identificação de alternativas usando esse critério. Não é aceitável. É irresponsável.

Cremos, com toda a convicção, que só o método da proposta economicamente mais vantajosa conjugada com a aplicação do método do duplo envelope permitirá avaliações verdadeiramente independentes, “higiénicas”, como alguém nos referia há tempos, não eivadas do espírito da responsabilidade do medo ou do medo da responsabilidade. Avaliar tecnicamente as propostas no desconhecimento do preço é a única forma de termos avaliações independentes. E é claro que o preço conta. Desde logo, existe um preço máximo, o preço base. Além disso, o preço será sopesado com a valia técnica das propostas, sendo que a APPC propõe que a valia técnica contribua com não menos de 70% para o apuramento da classificação das propostas.

Será fácil implementar este método. Não há razão para o não implementar, pelo menos nesta categoria de serviços portadores do conhecimento e com conteúdo intelectual relevante, com benefício para todas as partes envolvidas.

## ATIVIDADE INTERNACIONAL – Assembleias Gerais e Conferências das Federações Internacionais do Sector

### Assembleia Geral e Conferência Anual da FIDIC – 26 a 28 setembro, Marraquexe

A FIDIC, Federação Internacional dos Consultores de Engenharia, passou a congrega 103 países. Nesta Assembleia Geral foram admitidas Associações da Ucrânia e do Sul do Sul enquanto novos membros, bem como da Arménia e do Burkina Faso enquanto membros associados.

Como habitualmente, decorreram reuniões da Assembleia Geral, de Diretores e Secretários Gerais e teve também lugar a Conferência FIDIC. Os eventos realizaram-se no período compreendido entre 24 e 27 de Setembro, em Marrocos, na cidade de Marraquexe, sob organização conjunta com a nossa congénere marroquina, FMCI.

No fundamental, decorreu da reunião de Diretores e Secretários Gerais a antecipação dos principais temas estruturantes que estiveram presentes na Assembleia Geral. Tratava-se sobretudo da reforma do modelo de governação da FIDIC, mediante a possibilidade de inclusão de não profissionais de engenharia no Board, bem como da realocização dos serviços centrais da FIDIC. Recorde-se que a FIDIC se encontra localizada em Genebra (Suíça) e que havia sido lançado um processo de estudo de realocização norteado por critérios de custos de operação e de centralidade da localização em relação ao Mundo, determinado pelos membros atuais e potenciais e onde está localizado o negócio presente e potencial do setor. Foram apresentados estudos sobre localizações alternativas e aparentemente preferíveis, em Berlim e Amsterdão.

Em sede de Assembleia Geral, ambos os temas não mereceram consenso, tendo sido recomendado o seu estudo mais aprofundado. O Presidente da FIDIC acabou por anunciar que, face à ausência de consenso, parecia preferível remeter os assuntos para uma próxima Assembleia Geral, a convocar especificamente para o efeito.

Finalmente, foi nomeado Presidente Eleito o francês Alain Bentejac, que iniciará as suas funções após a Assembleia Geral de 2017. Foi nomeado Vice-Presidente o marroquino Moncef Ziani. Também Reyes Juárez, mexicano, ex-presidente da FEPAC, foi eleito membro do Board.

A Conferência decorreu nos dias 26 e 27 de Setembro, envolvendo temas relacionados com as Infraestruturas em África, Estratégias para mitigar as alterações climáticas, Desafios no domínio da água e as Soluções de energias renováveis.



Alain Bentejac, Presidente eleito da FIDIC, e Moncef Ziani, Vice-Presidente



La Cámara Nacional de Empresas de Consultoría felicita al Dr. Reyes Juárez del Ángel, expresidente de este organismo, tras su elección como integrante del Comité Ejecutivo de la prestigiosa Federación Internacional de Ingenieros Consultores (FIDIC).

[www.cneec.org.mx](http://www.cneec.org.mx)



Jae-Wan Lee, atual Presidente da FIDIC

### Assembleia Geral e Reuniões do Conselho Diretivo da FEPAC – Federação Pan-americana de Consultores

A FEPAC organizou durante este ano 3 encontros:

- Assembleia Geral e 1.ª Reunião do Conselho Diretivo – Rio de Janeiro, 28 março
- 2.ª Reunião do Conselho Diretivo – Cancun, 20 maio
- 3.ª Reunião do Conselho Diretivo – San Pedro Sula (Honduras), 2 a 4 novembro

A APPC foi representada nos 3 encontros pelo Presidente da Direção, Eng. Victor Carneiro. Na reunião do Rio de Janeiro foi eleito presidente da Federação o engenheiro Ángel Ferrigno, representante da Câmara Argentina de Consultoras de Engenharia (CADECI), para o mandato 2016-2018.

A principal missão da FEPAC é fomentar e fortalecer o desenvolvimento das empresas de consultoria da América Latina e da Península Ibérica.



Reunião do Conselho Diretivo da FEPAC realizada em San Pedro Sula, nas Honduras, na ocasião homenageando o fundador da 1.ª empresa de consultoria de engenharia daquele país.



## Seguro de Responsabilidade Civil Profissional

O Seguro de Grupo da APPC lançado em 2005 que cobre a actividade de Consultoria e Projeto tem tido um assinalável sucesso ao longo dos anos. As empresas não associadas que queiram obter informações sobre este Seguro (valor dos prémios, abrangência, exclusões, etc) podem solicitar à APPC o envio de um documento com as respetivas Condições.

### NOVOS ASSOCIADOS

- **ANGULORASO – Projectos, Execução, Consultoria e Instalações Especiais, Unipessoal, Lda.**
- **DEFINT – Estudos Técnicos e Económicos, S.A.**
- **GRID – Internacional, S.A. – Consulting Engineers**
- **PLANIVIS PACIFIC, Lda**
- **QUADRANTE – Engenharia e Consultoria, S.A.**

### Como formar-se associado

- consulte o menu "admissão" do site da APPC

### PROPRIEDADE E EDIÇÃO

Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores

### DIRECTOR

Eng. Victor Carneiro

### COORDENADOR EDITORIAL

Dr. Manuel Baptista

### PROJECTO GRÁFICO

Atelier Henrique Cayatte

### PAGINAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Nastintas – Design e Comunicação

### DIFUSÃO

Este Boletim é regularmente enviado às seguintes Entidades, Organizações e Empresas:

- Administração Central: Ministérios, Secretarias de Estado, Direcções-Gerais, Institutos Públicos e outras Entidades equiparadas
- Administração Regional: Governos Regionais dos Açores e Madeira
- Administração Local: Câmaras Municipais
- Empresas contratantes
- Organizações de interesse público
- Meios de Comunicação Social
- Empresas do Sector

### APPC

Av. António Augusto de Aguiar, 126 - 7.º

1050-020 Lisboa

Tel 213 580 785/6

Fax 213 150 413

www.appconsultores.org.pt

info@appconsultores.org.pt

Siga-nos no 

### FILIAÇÕES INTERNACIONAIS DA APPC



Federação Europeia das Associações de Consultores de Engenharia  
www.efcanel.org



Federação Europeia das Associações de Consultores de Gestão  
www.feaco.org



Federação Internacional dos Engenheiros Consultores  
www.fidic.org



Federação Pan-Americana de Consultores  
www.fepac.org

## Assembleia Geral e Conferência Anual da EFCA – 2 a 3 junho, Sofia



A Assembleia Geral da EFCA, a Federação Europeia das Associações de Consultores de Engenharia, realizou-se este ano na Bulgária, em Sofia, a 2 de junho. Foram passados em revista os aspetos administrativos e financeiros do quotidiano da Federação. Particular atenção foi conferida ao funcionamento dos Comités, destacando-se o que foi feito mas também aquilo que é proposto fazer no futuro. Recorde-se que há 2 comités da EFCA particularmente ativos: o relativo ao Mercado Interno Europeu e o relativo à Ajuda Externa Europeia. A APPC participa em ambos.

As Associações da Grécia e da Roménia regressaram ao estatuto normal, depois de anos de dificuldades financeiras que conduziram a uma espécie de suspensão prevista estatutariamente, situação em que agora se encontra a associação espanhola.

O futuro Presidente da EFCA, atual membro do Board e que iniciará o seu mandato quando da AG do próximo ano, é Kevin Rudden, irlandês.

No dia seguinte, 3 de junho, decorreu a Conferência anual, organizada pela associação búlgara, BACEA. Teve por tema "Maximizing the potential benefits of European strategic investments – Emerging business opportunities in Bulgaria and the Balkan Region".

Os diferentes painéis contaram com a intervenção de membros do governo búlgaro, diretores de bancos internacionais e de agências de implementação de programas e projetos, bem como de dirigentes de empresas do setor na Bulgária e em outros países do leste europeu, parte delas subsidiárias ou parceiras de empresas importantes do nosso setor.

No final decorreu um painel denominado de Novos Paradigmas, muito centrado na evolução tecnológica e no seu forte impacto no nosso setor.

A Assembleia Geral e Conferência do próximo ano decorrerão na Dinamarca, sob organização da nossa congénere dinamarquesa, FRI.

## Assembleia Geral e Conferência da FEACO – 6 outubro, Bruxelas

Decorreu em Bruxelas em 6 de outubro a Assembleia Geral anual da FEACO, a Federação Europeia das Associações de Consultores de Gestão.

Um ponto relevante teve a ver com as orientações estratégicas para a atividade da FEACO no futuro, criando valor para as empresas que integram as organizações associadas. Reforço de notoriedade e de capacidade de interlocução com as instâncias da Comissão Europeia são pontos essenciais.

À tarde realizou-se a Conferência anual, com o tema geral "Challenges ahead: a new framework and future perspectives for European Consulting", onde, para além de uma sintética apresentação dos resultados do inquérito FEACO, decorreram intervenções sobre as consequências do Brexit e sobre a política de aproximação da Comissão aos stakeholders, sob o lema "consulting more, listening better".

2016 FEACO ANNUAL CONFERENCE  
BRUSSELS | October 6th, 2016

Challenges ahead:  
a new framework and future perspectives for European Consulting

A APPC deseja a todos os seus Associados e Parceiros  
Boas Festas e um Bom Ano de 2017





# Lista de Associados

Boletim Informativo n.º 48, Novembro 2016

Mais informações: [www.appconsultores.org.pt](http://www.appconsultores.org.pt)

Actividades:  
 ENG Estudos e Projectos de Engenharia  
 ARQ Estudos e Projectos de Arquitectura  
 AMB Estudos Ambientais  
 FIS Gestão e Fiscalização de Obras  
 GES Consultoria de Economia e Gestão  
 FOR Formação

	ACTIVIDADES						TELEFONE	FAX	E-MAIL	WEB SITE
	ENG	ARQ	AMB	FIS	GES	FOR				
AIV2 – Engenharia Civil e Arquitectura, Lda	●	●	●				T 21 843 85 50 F 21 843 85 59	lisboa@aiv2.pt	www.aiv2.pt	
A2P – Estudos e Projectos, Lda	●						T 21 845 50 40 F 21 848 40 49	geral@a2p.pt	www.a2p.pt	
A400 – Projectistas e Consultores de Engenharia, Lda	●						T 22 607 37 20	a400@a400.pt	www.a400.pt	
ACET – Antero Cardoso, Engenharia Termodinâmica, Lda	●		●				T 21 917 89 90	acet.geral@acet.pt	www.acet.pt	
ACRIBIA – Projectos e Desenho Técnico, Lda	●						T 21 940 31 73 F 21 940 31 75	geral@acribia.pt	www.acribia.pt	
ADÃO DA FONSECA – Engenheiros Consultores, Lda	●						T 22 615 58 55 F 22 615 58 56	adf@adfconsultores.com	www.adfconsultores.com	
ADFGE0 – Consultores de Geotecnia, Lda	●						T 22 615 58 55 F 22 615 58 56	adf@adfconsultores.com	www.adfconsultores.com	
AFACONSULT	●						T 22 377 67 00 F 22 377 67 01	info@afaconsult.com	www.afaconsult.com	
AFAPLAN – Planeamento e Gestão de Projectos, SA	●			●			T 22 377 67 80 F 22 377 67 72	info@afaplan.com	www.afaplan.com	
AGRI-PRO – Ambiente Consultores, SA			●				T 21 382 80 40 F 21 382 80 50	geral@agriproambiente.pt	www.agriproambiente.pt	
ANGULORASO – Projectos, Execução, Consultoria e Instalações Especiais, Unip., Lda	●						T 21 087 93 57	geral@anguloraso.com	www.anguloraso.com	
AQUALOGUS – Engenharia e Ambiente, Lda	●		●	●			T 21 752 01 90 F 21 752 01 99	geral@aqualogus.pt	www.aqualogus.pt	
AQUAVIA – Gabinete de Estudos e Projectos de Obras, Lda	●						T 24 482 28 05 F 24 483 40 44	aquavia@sapo.pt		
ARIPA – Ildio Pelicano, Arquitectos, SA	●	●					T 21 782 62 70 F 21 782 62 79	geral@aripa.pt	www.aripa.pt	
ARQPAIS – Consultores de Arquitectura Paisagista e Ambiente, Lda			●				T 21 714 02 57	geral@arqpais.pt	www.arqpais.pt	
ARX Portugal Arquitectos, Lda		●					T 21 391 81 10	arxportugal@arx.pt	www.arx.pt	
ATELIER DO CHIADO – Arquitectos, Lda		●					T 21 347 37 75	geral@atelierchiado.pt	www.atelierchiado.pt	
ATLAS KOEHLIN, Engineering and Design, Unipessoal, Lda	●	●	●	●	●		T 21 793 74 82 F 21 793 75 00	info@ataskoechlin.com	www.ataskoechlin.com	
BETAR – Consultores, Lda	●						T 21 782 61 10 F 21 782 61 29	consultores@betar.pt	www.betar.pt	
BOassociados – Projectos de Engenharia, Lda	●			●			T 253 61 61 80 F 253 61 61 79	geral@boassociados.pt	www.boassociados.com	
C.G.F. – Coordenação, Gestão e Fiscalização de Obras, Lda	●			●			T 22 464 71 64 F 22 464 91 71	geral@cgf.pt	www.cgf.pt	
CAMPO D'ÁGUA – Engenharia e Gestão, Lda	●						T 21 470 42 70 F 21 470 42 71	geral@campodagua.pt	www.campodagua.pt	
CENOR – Consultores, SA	●		●	●			T 21 843 73 00 F 21 843 73 01	cenor@cenor.pt	www.cenor.pt	
CESO Development Consultants				●	●		T 21 799 96 00 F 21 795 89 97	ceso@ceso.pt	www.ceso.pt	
CINCLUS – Project Management, SA				●			T 22 010 58 00 F 22 010 58 01	geral@cinclus.com	www.cinclus.com	
CIVILSER – Estudos e Projectos de Engenharia, Lda	●						T 21 781 97 03	geral@civilser.pt	www.civilser.pt	
CLENCI – Clínica de Engenharia Civil, Lda	●						T 21 355 32 60 F 21 355 32 69	geral@clenci.pt	www.clenci.pt	
CLSER – Serviços de Engenharia e Gestão, Lda	●		●	●			T 22 550 87 04	clserao@clser.pt	www.clser.pt	
COBA – Consultores de Engenharia e Ambiente, SA	●		●	●			T 21 792 50 00 F 21 797 03 48	coba-pt@cobagroup.com	www.cobagroup.com	
CONSULGAL – Consultores de Engenharia e Gestão, SA	●			●			T 21 446 85 00 F 21 441 16 07	geral@consulgal.pt	www.consulgal.pt	
CONSULMAR – Projectistas e Consultores, Lda	●			●			T 21 382 66 30 F 21 386 26 79	geral@consulmar.pt	www.consulmar.pt	
CONSULPLANO-VIATUNEL – Estudos, Proj., Plan. e Fisc. de Empreendimentos, SA	●			●			T 21 841 42 30 F 21 841 42 39	info@consulplano.pt		
COTEFIS – Gestão de Projectos, SA	●	●		●			T 22 618 37 90 F 22 618 37 44	sede@cotefis.com	www.cotefis.com	
CPU Architects Internacional, Lda		●					T 21 393 90 00 F 21 393 90 61	cpuplan@cpu.pt	www.cpu.pt	
CRYSTALSCORPION – Consultores de Engenharia e Gestão, Lda	●	●	●	●			T 91 661 08 39	crystalscorpion@gmail.com		
DEFINT – Estudos Técnicos e Económicos, SA				●	●		T 21 845 94 70			
DIACLASE – Consultores de Engenharia, Geologia e Ambiente, Lda	●						T 21 757 22 17 F 21 757 22 17	geral@diacfase.pt	www.diacfase.pt	
EDP – Gestão da Produção e Energia, SA	●			●			T 21 001 21 00 F 21 001 23 20	edpproducao@edp.pt	www.edp.pt	
EDGAR CARDOSO – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda	●	●		●	●		T 21 352 76 82 F 21 019 27 12	info@edgarcardoso.pt	www.edgarcardoso.pt	
EGIAMB – Consultoria Geoambiental, Lda	●		●				T 21 400 72 73 F 21 402 64 25	geral@egiamb.pt	www.egiamb.pt	
EIXOCARDINAL Topografia, Lda				●			T 91 894 1070	geral.eixocardinal@gmail.com	www.eixocardinal.pt	
ELECTROCONSUL – Consultores de Electricidade e Mecânica, SA	●			●			T 21 386 19 48	electroconsulsa@gmail.com		
ELSAMEX PORTUGAL – Engenharia e Sistemas de Gestão, SA	●						T 21 910 88 80 F 21 910 88 88	geral@elsamex.pt	www.elsamex.pt	
ENERPOWER – Energia e Ambiente, Lda	●			●			T 253 10 94 01 F 253 10 98 76	geral@enerpower.pt	www.enerpower.pt	
ENGIDRO – Estudos de Engenharia, Lda	●	●	●	●			T 21 831 03 20 F 21 859 70 70	engidro@engidro.pt	www.engidro.pt	
ENG TAVARES VIEIRA, Lda – Estudos e Projectos de Arquitectura e Engenharia	●	●		●			T 296 47 00 60 F 296 47 00 61	geral@etvieira.com.pt	www.etvieira.com.pt	
ERGOPROJECT – Arquitectura e Engenharia Associados, Lda	●	●		●			T 21 150 54 23 F 21 723 06 75	geral@ergoproject.pt	www.ergoproject.pt	
ESTIPLANO – Estudos e Projectos, Lda	●						T 21 754 36 20 F 21 754 36 21	geral@estiplano.pt		
ESTRUTOVIA – Consultores de Engenharia, Lda	●						T 21 471 32 35 F 21 471 32 47	geral@estrutovia.com	www.estrutovia.com	
FASE – Estudos e Projectos, SA	●	●	●	●			T 22 619 14 00 F 22 610 80 55	geral@fase.pt	www.fase.pt	
FERCONSULT – Consultoria, Estudos e Projectos de Engenharia de Transportes, SA	●	●	●	●			T 21 720 60 00 F 21 727 55 16	geral@ferconsult.pt	www.ferconsult.pt	
FFC – Gestão de Projectos Imobiliários, Lda				●			T 21 360 92 00 F 21 360 92 09	ffc@ffc.pt	www.ffc.pt	
FGP – Engenharia Civil, Lda	●			●			T 282 343 674 F 282 352 637	geral@fgp-engcivil.pt	www.fgp-engcivil.pt	
FORUM PÚBLICO II – Formação, Lda					●		T 21 855 40 20 F 21 855 40 29	forumf@net.sapo.pt		
FRAÚSTO & Cª – Engenharia e Arquitectura, Lda	●						T 21 357 02 69	geral@frausto.pt	www.frausto.pt	
G.O.P. – Gabinete de Organização e Projectos, Lda	●	●		●			T 22 619 83 60 F 22 619 83 69	geral@gop.pt	www.gop.pt	
GAPRES – Gabinete de Projectos, Engenharia e Serviços, SA	●						T 21 845 30 20 F 21 848 48 44	gapres@gapres.pt	www.gapres.pt	
GARCIA VAZQUEZ – Engenharia e Gestão de Projectos, Lda	●			●			T 21 854 31 00 F 21 854 31 08	geral@gvengenharia.pt	www.gvengenharia.pt	
GATENGEL – Projectos de Engenharia, Lda	●						T 22 832 94 52	gatengel@gatengel.pt	www.gatengel.pt	
GEOCONTROLE - Geotecnia e Estruturas de Fundação, SA	●						T 21 995 80 00 F 21 995 80 01	mail@geocontrole.pt	www.geocontrole.pt	
GLOBAL – Arquitectura Paisagista, Lda			●				T 21 882 55 36	geral@gap.pt	www.gap.pt	
GLOBALVIA – Consultores de Engenharia, SA	●						T 21 250 96 80 F 21 250 96 81	geral@globalvia.pt	www.globalvia.pt	
GPIC – Projectos, Consultadoria e Instalações, Lda	●						T 22 605 34 74 F 22 605 34 75	gpic@gpic.pt		
GRID International, SA – Consulting Engineers	●						T 21 319 12 20	s grid@grid.pt	www.grid.pt	

	ENG	ARQ	AMB	FIS	GES	FOR			
HIDRA – Hidráulica e Ambiente, Lda	●						T 21 352 13 66	geral@hidra.pt	www.hidra.pt
HIGHPLAN Portugal – Sociedade de Arquitectos, Lda		●					T 21 096 28 23	info@highplan.org	www.facebook.com/highplan
HP-ENGENHARIA – Henrique Perestrello, Consultores de Engenharia, Lda	●						T 21 395 05 31	geral@hpengenharia.pt	www.hpengenharia.pt
IDOM ENGENHARIA – Serviços de Engenharia e Consultoria, Lda	●	●	●	●			T 21 754 87 00 F 21 754 87 99	lisboa.geral@idom.pt	www.idom.com
IP Engenharia, SA	●			●			T 21 751 17 00 F 21 754 06 00	info@ipengenharia.pt	www.ipengenharia.pt
JCT – Consultores de Engenharia, Lda	●						T 22 508 94 01	geral@jct.pt	www.jct.pt
JETSj – Geotecnia, Lda	●			●		●	T 21 050 51 50 F 21 896 20 91	info@jetsj.com	www.jetsj.com
J.L. CÂNCIO MARTINS – Projectos de Estruturas, Lda	●						T 21 412 30 10 F 21 412 30 11	jlcm@jlcm.pt	www.jlcm.pt
JRTORRES – Consultores de Engenharia, Lda	●			●			T 258 809 040 F 258 809 041	geral@jrtorres.com	www.jrtorres.com
JSJ – Consultoria e Projectos de Engenharia, Lda	●						T 21 313 94 00 F 21 313 94 09	info@jsj.pt	www.jsj.pt
JVENGENHARIA – Joaquim Viseu Engenharia Unipessoal, Lda	●						T 22 092 45 30 F 22 325 12 60	jvengenharia2012@gmail.com	
KN – Engenharia, Lda	●						T 253 24 89 00	geral@kn-engenharia.pt	www.kn-engenharia.pt
KONCEPTNESS Business & Industry Solutions	●	●		●		●	T 21 014 60 26 F 21 134 09 81	info@konceptness.com	www.konceptness.com
LAYOUT – Engenheiros e Serviços, Lda	●						T 22 605 42 22 F 22 605 42 24	info@layout.pt	www.layout.pt
LCW Consult, SA	●						T 21 010 63 50 F 21 010 63 51	geral@lcwconsult.com	www.lcwconsult.com
LUSOFABRIL – Estudos, Projectos e Desenvolvimento Industrial, Lda	●			●			T 21 272 57 50 F 21 274 32 72	geral@lusofabril.com	www.lusofabril.com
MC2E – Consultores de Engenharia, Lda	●			●			T 22 374 54 35 F 22 374 54 35	engenharia@mc2e.pt	www.mc2e.pt
MECH Consultores – Arquitectura e Engenharia, Lda	●	●		●			T 239 48 21 07 F 239 48 21 09	geral@mechconsultores.com	www.mechconsultores.com
MEDIO – Planeamento e Gestão de Projectos, Lda	●	●		●			T 22 947 94 00 F 22 947 94 01	medio@medio.pt	www.medio.pt
MSW – Estudos e Projectos de Obras Marítimas, Lda	●			●			T 296 28 70 31	geral@msw-consultores.pt	www.msw-consultores.pt
MULTIPROJECTUS.COM, Lda	●	●					T 253 05 93 45	geral@multiprojectus.com	www.multiprojectus.com
NEMUS – Gestão e Requalificação Ambiental, Lda			●				T 21 710 31 60 F 21 710 31 69	nemus@nemus.pt	www.nemus.pt
NLA – Nuno Leónidas Arquitectos, Lda		●					T 21 454 44 30 F 21 454 44 39	adm@nla.pt	www.nla.pt
NORAQUA – Consultores de Engenharia, Lda	●						T 22 834 95 50 F 22 834 95 59	noraqua@noraqua.pt	www.noraqua.pt
NORMA AÇORES, SA	●	●	●	●	●	●	T 296 20 96 50 F 296 20 96 51	geral@norma-acores.pt	www.norma-acores.pt
NORMALURBE II, Lda	●	●		●			T 21 926 50 70 F 21 926 50 78	normalurbe@normalurbe.pt	www.normalurbe.pt
NORVIA – Consultores de Engenharia, SA	●			●			T 259 30 92 00 F 259 30 92 04	vilreal@nrv-norvia.com	www.nrv-norvia.com
OZ – Diagnóstico, Levantamento e Controlo de Qualidade em Estruturas e Fundações, Lda	●			●		●	T 21 356 33 71 F 21 315 35 50	ger@oz-diagnostico.pt	www.oz-diagnostico.pt
PAULO PEREIRA – Serviços de Engenharia Civil, Lda	●						T 22 464 34 11 F 22 464 18 74	geral@ppsec.pt	www.ppsec.pt
PENGEST – Planeamento, Engenharia e Gestão, SA				●			T 21 796 32 14 F 21 796 30 46	geral@pengest.pt	
PERRY DA CÂMARA E ASSOCIADOS – Consultores de Engenharia, Lda	●						T 21 392 09 00 F 21 392 09 09	mail@pcaengenharia.pt	www.pcaengenharia.pt
PLANIVIS PACIFIC, Lda	●	●		●		●	T 96 506 14 66	lfaria@planivis.pt	
PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, SA	●		●				T 21 006 72 00 F 21 006 72 99	procesi@procel.pt	www.procel.pt
PROENGEL – Projectos de Engenharia e Arquitectura, Lda	●			●			T 275 92 13 09	geral@proengel.pt	www.proengel.pt
PROENGEL II INTERNATIONAL PROJECTS, SA	●	●	●	●	●	●	T 21 710 62 00 F 21 284 14 41	geral@proengelinternational.com	www.proengelinternational.com
PROFABRIL XXI – Engenharia, Construção e Manutenção, SA	●		●	●			T 21 845 94 70 F 21 845 94 79	geral@profabrilxxi.com	www.profabril.com
PROFICO – Ambiente e Ordenamento, Lda			●				T 21 361 93 60 F 21 361 93 69	ambiente@profico.pt	www.proficoambiente.pt
PROFICO – Projotos, Fiscalização e Consultadoria, Lda	●			●			T 21 361 93 80 F 21 361 93 99	profico@profico.pt	www.profico.pt
PROFLUIDOS – Gabinete de Projectos de Instalações Especiais, Lda	●						T 21 837 01 88 F 21 859 86 16	profluidos@mail.telepac.pt	
PROMAN – Centro de Estudos e Projectos, SA	●			●			T 21 304 10 50 F 21 301 65 02	geral@proman.pt	www.proman.pt
PROMAPA – Levantamentos Topográficos, Lda	●						T 21 472 52 50 F 21 472 52 58	geral@promapa.pt	www.promapa.pt
PROSIRTEC – Projectos e Serviços Técnicos, Lda	●						T 21 471 13 60	geral@prosirtec.pt	www.prosirtec.pt
PROSPECTIVA – Projectos, Serviços, Estudos, SA	●	●	●	●			T 21 771 19 70 F 21 774 23 22	sede@prospectiva.pt	www.prospectiva.pt
QUADRANTE – Engenharia e Consultoria, SA	●	●					T 21 006 72 00 F 21 843 79 39	quadrante@qd-eng.com	www.quadrante-engenharia.pt
RIPÓRTICO – Engenharia, Lda	●						T 232 69 17 07 F 232 69 11 44	geral@riportico.com	www.riportico.com
RUI PRATA RIBEIRO, Lda	●			●			T 239 71 64 16 F 239 70 28 36	geral@rpr.pt	www.rpr.pt
SENER-ENGIVIA – Consultores de Engenharia, SA	●		●				T 21 752 91 60	geral@sener-engivia.pt	www.sener-engivia.pt
SIPCA – Consultores de Engenharia, SA	●						T 21 392 94 00 F 21 392 94 01	geral@sipca.pt	www.sipca.pt
SOPSEC – Sociedade de Prestação de Serviços de Engenharia Civil, SA	●		●	●			T 22 771 88 00 F 22 771 88 19	sopsec@sopsec.pt	www.sopsec.pt
SOPSEC Açores, Lda	●	●	●	●			T 296 281 130	sopsecacores@sopsecacores.pt	www.sopsecacores.pt
STA – Segadães Tavares & Associados, Engenheiros e Arquitectos Consultores, Lda	●			●			T 21 393 28 90 F 21 393 28 98	sta@sta-eng.com	www.sta-eng.com
STAGEST – Engenharia e Gestão de Projectos e Obras, Lda	●			●			T 21 393 28 90 F 21 393 28 98	stagesst@netcabo.pt	www.sta-eng.com
STRUCCONCEPT – Consultores de Engenharia, Lda	●	●					T 22 093 95 25 F 22 093 95 24	geral@struconcept.pt	www.struconcept.pt
TAL PROJECTO – Projectos, Estudos e Serviços de Engenharia, Lda	●						T 21 392 94 50 F 21 392 94 59	geral@talprojecto.pt	www.talprojecto.pt
TECHNOEDIF ENGENHARIA, SA	●	●		●			T 21 470 66 00 F 21 470 66 04	technoedif@technoedif.com	www.technoedif.com
TECNOFISIL – Consultores de Engenharia, SA	●						T 21 350 44 80 F 21 350 44 89	geral@tecnofisil.pt	www.tecnofisil.pt
TECNOPERT – Projectos e Planeamento, Lda	●						T 21 410 52 65	tecnoperti@tecnopert.pt	
TECNOPLANO – Tecnologia e Planeamento, SA	●	●	●	●			T 21 358 19 60 F 21 356 37 34	geral@tecnoplano.pt	www.tecnoplano.pt
TECPROENG – Técnica e Projectos de Engenharia, Lda	●			●			T 21 778 59 37 F 21 778 44 97	geral@tecproeng.pt	
TEIXEIRA TRIGO, Lda	●	●		●			T 21 853 56 08 F 21 851 93 53	teixeiratrigo@teixeiratrigo.pt	www.teixeiratrigo.pt
TERMOPROJECTO – Engenharia e Projectos, Lda	●						T 22 374 68 70 F 22 374 68 79	geral@termoprojecto.pt	www.termoprojecto.pt
TETRAPROJECTO – Serviços de Engenharia, Lda	●	●		●			T 21 476 81 30 F 21 475 47 15	geral@tetraprojecto.pt	www.tetraprojecto.pt
TIS – Consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, SA	●		●		●		T 21 350 44 00 F 21 350 44 01	global@tis.pt	www.tis.pt
TPF Planege – Consultores de Engenharia e Gestão, SA	●	●	●	●			T 21 841 04 00 F 21 841 04 09	geral@tpfplanege.com	www.tpfplanege.pt
VIAPONTE – Projectos e Consultoria de Engenharia, SA	●			●			T 21 724 71 00	geral@viaponte.pt	www.viaponte.pt
VIYELLA & CARVALHO, Lda	●	●					T 21 757 23 08	viyella.lda@gmail.com	
VTM – Consultores em Engenharia e Planeamento, Lda	●		●		●	●	T 21 415 96 00 F 21 415 96 08	geral@vtm.pt	www.vtm.pt
WW – Consultores de Hidráulica e Obras Marítimas, SA	●			●			T 21 441 28 77 F 21 441 28 78	geral@wwsa.pt	